

1 **Quinquagésima nona (59<sup>a</sup>) reunião ordinária do Conselho Municipal de De-**  
2 **seenvolvimento Urbano – CMDU**, realizada no dia 11 de junho de dois mil e qua-  
3 torze (11/06/2014) às 18 horas em primeira chamada no Paço Municipal – Prefei-  
4 tura à Rua Antônio Carlos, 301, centro, Valinhos/SP. Registram-se para fins de  
5 conhecimento que estão presentes os conselheiros do CMMA – Conselho Municip-  
6 pal de Meio Ambiente que em conjunto com o CMDU realiza a sua reunião em  
7 regime ordinário devido à pauta ser a mesma: Visita da AMCC – Associação dos  
8 Moradores do Country Club e Chácaras São Bento. Estiveram presentes 10 (dez)  
9 conselheiros do CMDU, 11 (Onze) Conselheiros do CMMA, 38 (trinta e oito) visi-  
10 tas moradores da AMCC incluindo a senhora Maria Anézia Pereira Zangirdi Presi-  
11 dente e o senhor vice-presidente Antônio Carlos Panunto. Registramos também a  
12 presença da senhora Luzia A. Oliveira, presidente da APCA – Associação dos Pro-  
13 prietários das Chácaras Alpinas o senhor José A. Valdevino vice-presidente, o se-  
14 nhor Idércio M. Santos, Presidente da Associação do Vale Verde e o senhor Theo-  
15 dor Kiwoch representando os Moradores do Bairro dos Cafezais. Total de 59 (cin-  
16 quenta e nove) participantes conforme consta registrado na lista de presença ane-  
17 xado em livro próprio. Registra-se também a participação do senhor Paulo Bandi-  
18 na, Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente que teve a sua presen-  
19 ça registrada somente no término desta sessão e para fins de conhecimento a au-  
20 sência da senhora Larissa Rovere presidente do CMDU. Iniciada a reunião a Mesa  
21 foi composta pelo presidente do CMMA o senhor Fernando Canton Antoniazzi ,  
22 Valdir Anselmi 1º secretário do CMDU e as conselheiras do CMMA Lilian Gon-  
23 çalves Chaves a Elza Cláudia dos Santos Torres e a conselheira do CMDU Mari-  
24 ângela Carvas. **Expediente** - A leitura da ata 58<sup>a</sup> (Quinquagésima sétima), do  
25 CMDU (enviada por e-mail aos conselheiros) foi dispensada de sua leitura pelo  
26 Coordenador da Mesa em função do horário, a mesma teve a sua aprovação por  
27 unanimidade. Nada mais havendo a ser discutido no expediente deu-se início a  
28 **Ordem do Dia** – Oitiva com os representantes da Associação dos Moradores do  
29 Country Club e Chácaras São Bento. O Coordenador da Mesa Fernando Canton  
30 Antoniazzi acolheu os presentes, explanando que as reuniões que estão sendo rea-  
31 lizadas em conjunto com os dois Conselhos têm por interesse atender as necessida-  
32 des e reivindicações das associações das comunidades. O senhor Fernando passou  
33 a palavra a senhora Maria Anézia presidente da AMCC que fazendo uso da palavra  
34 agradecendo a presença de todos os membros da Associação presentes nesta ses-  
35 são, das demais visitas e dos conselheiros do CMMA e CMDU. A senhora Maria  
36 Anézia iniciou os trabalhos com apresentação projetando em slides várias fotos  
37 tendo como objetivo mostrar o bairro com suas belezas, seus problemas e pontos a  
38 serem preservados. Comentou que os moradores do Country Club por meio de sua  
39 associação, no contexto das discussões sobre a elaboração da Lei de zoneamento,  
40 solicitam nesta plenária ao Poder Executivo Municipal que **não permitam** a mu-  
41 dança de Ruas residenciais para ruas comerciais. As fotos apresentadas na plenária  
42 tiveram como objetivo sensibilizar os presentes no que a mudança pode beneficiar

43 ou prejudicar o bairro como: Avanço das indústrias em áreas residenciais, rota de  
44 fuga de pedágio, ocupações temporárias como aluguel de chácaras para festas, ge-  
45 rando transtorno aos moradores fixos, construções irregulares sem identificação  
46 dos engenheiros responsáveis pelas obras, ruas sem calçadas no âmbito das instala-  
47 ções industriais e visível o ônus ambiental que está ocorrendo, gerando riscos a  
48 saúde com os dejetos líquidos e sólidos jogados no meio ambiente. O CMMA tem  
49 conhecimento destas denúncias o que pode registra-se: comprometer o lençol freá-  
50 tico do bairro. No quesito, construções sem identificação dos engenheiros respon-  
51 sáveis houve a manifestação de que não há fiscalização pelos órgãos da PMV.  
52 Continuando o registro das denúncias a senhora Maria Anézia narrou que diversas  
53 indústrias estão com atividades incompatíveis com a vizinhança, que o sistema viá-  
54 rio local está totalmente inapropriado com congestionamentos constantes e para  
55 complicar com o tráfego de caminhões pesados. O questionamento é de que o Po-  
56 der Público no passado e até mesmo o do presente não traçam nenhum planejamen-  
57 to viável para com os problemas apresentados, principalmente na rua intitulada (a-  
58 venida das indústrias). A palavra foi concedida a senhora Kátia (membro da  
59 AMCC) que explanou sobre a evasão do pedágio sobre as ruas do bairro afirmando  
60 que não há fiscalização pelas autoridades competentes (Estadual e Municipal). A  
61 senhora Kátia solicitou as autoridades presentes “atitude imediata” para melhorar o  
62 sistema viário apontando também grande preocupação no aumento de roubos as  
63 residências locais precisando de policiamento mais presente na localidade. Expla-  
64 nou sobre as ocupações irregulares, desrespeito ao zoneamento e ao código de o-  
65 bras. Foi citado também o uso do pátio do CIRETRAN que tem gerado degradação  
66 ambiental com o despejo de resíduos de gasolina e óleo liberado pelos veículos  
67 depositados no terreno em uso e nas vias públicas. O local é foco de criadouro do  
68 mosquito Aedys EGYPS (transmissor da dengue). Registra-se neste momento a in-  
69 dignação e manifestação dos participantes na plenária. O Coordenador da Mesa, o  
70 senhor Fernando Canton Antoniazzi liberou a fala aos participantes. A represen-  
71 tante da AMCC, senhora Carla, explanou sobre as agressões ao meio ambiente especifi-  
72 ficando a Lagoa Cambará que após executado a perfuração de quatro poços pelo  
73 DAEV para atender o abastecimento de água para os quatro bairros locais, a mes-  
74 ma (lagoa) está secando (apresentação de fotos). Comunicou ainda que foi realiza-  
75 da reunião com o DAEV, mas que ainda não foi apresentada respostas para a situa-  
76 ção. Foi apresentado um laudo técnico expedido por um geólogo sobre a avaliação  
77 da situação de sustentabilidade do lago e comentou que a secretaria do Meio Am-  
78 ambiente notificou (promotora) e que após vistoria da Defesa Civil que desse início  
79 os trabalhos emergenciais para que assim impedisse o assoreamento da lagoa. A  
80 senhora Carla em nome da associação solicitou as autoridades presentes uma posi-  
81 ção do projeto e se necessário uma reunião com a presença do prefeito. A informa-  
82 ção do presidente da Mesa é de que a Secretaria de Obras e Serviços Públicos está  
83 com o projeto para a efetivação das caixas de contenção. Demais assuntos expla-  
84 nados pelos moradores presentes: Especulação imobiliária, queimadas para limpe-

85 za de lotes, depósitos clandestinos de terra e descaso das autoridades municipais.  
86 A conselheira Maria Amélia pedindo a palavra elogiou a AMCC pela seriedade  
87 dos trabalhos apresentados na sessão e sugeriu aos representantes: Solicitar a veri-  
88 ficação dos estudos técnicos sobre mobilidade urbana que vem sendo preparada  
89 para o bairro no novo Plano Diretor; repetir a apresentação em sessão especial de  
90 todo o material aos vereadores (Câmara Municipal de Valinhos). O senhor Idécio  
91 Santos, presidente da Associação do Vale Verde, pediu a palavra e explanou sobre  
92 as dificuldades encontradas no Poder executivo para o atendimento das reivindica-  
93 ções para o seu bairro. Solicitou ajuda ao secretário o senhor Paulo Bandina. A Se-  
94 nhora advogada Elza Cláudia Santos Torres elogiou a Associação sobre a organi-  
95 zação e apresentação chamando a atitude de “democracia participativa” concluindo  
96 que a prefeitura dará respostas às reivindicações. O representante da AMCC- As-  
97 sociação de Moradores do Country Club o senhor Humberto C. de Oliveira indig-  
98 nado comentou que irá recorrer ao Legislativo (Câmara dos vereadores) para dar  
99 continuidade as solicitações aqui exigidas. O Secretário, o senhor Paulo Bandina,  
100 explanou que será dada toda a atenção e empenho das secretarias do Poder Execu-  
101 tivo na análise dos problemas apresentados O Coordenador da Mesa o senhor Fer-  
102 nando Canton Antoniazzi agradeceu e também ficou solícito as reivindicações so-  
103 licitadas. A próxima reunião do CMDU está prevista para o dia 10 de julho, com  
104 local e hora a ser definido. Antes do encerramento a presidente da AMCC, a se-  
105 nhora Maria Anézia agradeceu a todos e solicitou parceria com o Poder Público  
106 nas soluções dos problemas. A senhora Luzia, presidente da APCA – Associação  
107 dos Proprietários das Chácaras Alpinas deu um parecer sobre as reivindicações fei-  
108 tas na 58ª reunião (dia 08 de maio) sendo que partes já foram atendidas (2 pontos  
109 solicitados), mas precisam dar continuidade aos trabalhos. O Coordenador da Mesa  
110 informou que após o debate ficam alinhadas a deliberação do tema em conjunto  
111 com os conselheiros do CMDU e CMMA sendo: Empresa Barão Transportes, po-  
112 sição atual do jurídico da PMV referente a permanência d Empresa no local para  
113 posterior posicionamento a AMCC e parecer do DAEV e secretarias na recupera-  
114 ção da lagoa dos Cambarás no Country Club e estudo para dar andamento na cap-  
115 tação de água no córrego da Avenida Invernada e bairro Ponte Alta. Nada mais  
116 havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião e eu na condição de primeiro  
117 secretário participei e lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelos presen-  
118 tes no momento de sua apresentação (leitura) ao plenário e que terá seu extrato pu-  
119 blicado na Imprensa oficial.

120

121

122

123

124

125

126

127

**Fernando Canton Antoniazzi**

Presidente do CMMA e na Coordenação da Mesa

**Valdir Anselmi**

1º Secretário do CMDU